



PEQUENOS INVESTIDORES: uma proposta de aplicativo para educação financeira infantil

Gabriella C. SILVA¹; Mariana O. SILVA²; Fábio J. ALVES.³

RESUMO

A educação financeira desde a infância é crucial para o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis que persistem na vida adulta. O aplicativo “Pequenos Investidores” foi criado com o objetivo de ensinar conceitos básicos de finanças, como poupança, orçamento e consumo consciente, de forma lúdica e acessível para crianças. Este trabalho utilizou uma metodologia mista, combinando revisão bibliográfica e pesquisa com especialistas e pais, para identificar as necessidades e preferências do público-alvo. O desenvolvimento do programa empregou a linguagem de programação Dart e o framework Flutter, resultando em uma solução multiplataforma eficiente. Os resultados confirmam que o aplicativo é uma ferramenta eficaz para engajar as crianças no aprendizado financeiro, proporcionando uma base sólida para uma vida financeira consciente. O contínuo aperfeiçoamento do aplicativo garantirá sua relevância e eficácia no longo prazo.

Palavras-chave: Educação financeira, crianças, aplicativo educativo.

1. INTRODUÇÃO

A educação financeira é uma habilidade crucial para a vida, e introduzir esses conceitos desde a infância pode gerar impactos significativos no comportamento financeiro ao longo do tempo. Estudos indicam que crianças que aprendem sobre finanças pessoais desde cedo tendem a desenvolver hábitos financeiros mais saudáveis na vida adulta. Por exemplo, uma pesquisa realizada pelo Instituto Global de Educação Financeira em 2021 revelou que 80% dos adultos que receberam educação financeira na infância têm maior propensão a poupar regularmente e evitar dívidas desnecessárias (INSTITUTO GLOBAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, 2021).

Portanto, o aplicativo “Pequenos Investidores” foi desenvolvido para ensinar, de forma lúdica e envolvente, os conceitos básicos de dinheiro, como poupança, orçamento e consumo consciente. Ele utiliza atividades interativas e cativantes para tornar o aprendizado divertido e acessível. Com atribuições interativas, metas de poupança e simulações realistas, o objetivo é preparar as crianças para administrar dinheiro de forma responsável. Conforme estudo da Universidade de Cambridge (2013), os hábitos financeiros são formados até os 7 anos de idade, o

¹Discente do Técnico em Informática Integrado, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*.
E-mail: gabriella.caproni@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Discente do Técnico em Informática Integrado, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*.
E-mail: mariana6.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: fabio.alves@ifsuldeminas.edu.br.

que destaca a importância de iniciar a educação financeira o mais cedo possível (UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE, 2013).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação financeira na infância desempenha um papel fundamental na formação de hábitos saudáveis que perduram na vida adulta, contribuindo para uma gestão financeira responsável. A gamificação tem se mostrado uma ferramenta poderosa para envolver as crianças no aprendizado de conceitos complexos, como as finanças, tornando o processo mais interativo e motivador. Estudos recentes demonstram que o uso de aplicativos educativos pode potencializar o aprendizado infantil ao fornecer uma plataforma acessível e adaptada às necessidades das crianças (JAPPELLI & PADULA, 2013; SHIM et al., 2010).

No contexto da gamificação e da educação financeira, o uso de plataformas como Dart e Flutter possibilita a criação de aplicativos multiplataforma, proporcionando acessibilidade a um público mais amplo. A inclusão desses conceitos no desenvolvimento do “Pequenos Investidores” visa garantir uma experiência lúdica e educativa de alta qualidade, permitindo que crianças de diferentes contextos socioeconômicos adquiram conhecimentos financeiros de maneira personalizada e inclusiva.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração do aplicativo de educação financeira, foi realizada uma revisão bibliográfica, com dados coletados de reportagens, artigos acadêmicos e textos científicos que abordam a temática da educação financeira na infância. Essa revisão permitiu um entendimento aprofundado do conhecimento existente e das práticas aplicadas nessa área. Além disso, foi conduzida uma pesquisa qualitativa com especialistas e pais de crianças, com o objetivo de identificar as demandas, preferências e dificuldades relacionadas à educação financeira das crianças (BEUTLER & DICKSON, 2008).

Com base nos dados coletados, iniciou-se a fase de desenvolvimento do aplicativo. A linguagem de programação Dart foi escolhida por sua eficiência e facilidade de uso na construção de interfaces modernas e responsivas. O framework Flutter foi selecionado devido à sua capacidade de criar aplicativos multiplataforma com uma única base de código, permitindo o desenvolvimento simultâneo para dispositivos Android e iOS. A pesquisa forneceu informações valiosas para ajustar o aplicativo às necessidades do público-alvo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aplicativo “Pequenos Investidores” foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de habilidades essenciais, como a tomada de decisão e o planejamento financeiro desde cedo. A proposta é que, ao introduzir essas competências na infância, as crianças sejam preparadas de forma mais eficaz para enfrentar desafios financeiros futuros (KAUARK et al., 2010).

Os testes iniciais realizados com crianças e pais indicam que o aplicativo tem se mostrado eficaz no ensino de conceitos financeiros. Crianças que utilizaram o aplicativo relataram maior interesse em poupar e em discutir finanças com seus pais, e as funcionalidades de gamificação, como as metas de economia, foram apontadas como elementos motivadores. Feedback dos pais indicou que o aplicativo promove discussões familiares sobre orçamento e consumo, tornando a educação financeira uma prática cotidiana.

Para ilustrar o impacto e a funcionalidade do aplicativo, as Figuras 1 e 2 mostram a tela inicial do “Pequenos Investidores” e a interface de acompanhamento de metas de economia, respectivamente. Esses resultados ressaltam a importância da introdução da educação financeira o mais cedo possível. Figuras 1 e 2 demonstram a interface amigável e as funcionalidades interativas que ajudam a reforçar o aprendizado, além de mostrar a tela inicial e o acompanhamento de metas.



Figura 1 - Tela de login do aplicativo

Figura 2 - Tela principal do aplicativo

5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do aplicativo “Pequenos Investidores” contribui significativamente para a formação de uma geração mais consciente e preparada para os desafios financeiros do futuro. Ao ensinar conceitos financeiros de forma lúdica e envolvente, o aplicativo promove a criação de hábitos financeiros saudáveis desde a infância, impactando positivamente a vida adulta dos usuários. Somado a isso, as melhorias e ajustes contínuos, baseados no feedback dos usuários, garantirão que o aplicativo permaneça relevante e eficaz. Futuras atualizações podem incluir mais funcionalidades baseadas em estudos recentes sobre gamificação e educação financeira, além da incorporação de métricas de uso mais detalhadas para medir o impacto a longo prazo.

REFERÊNCIAS

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Editora Via Litterarum, 2010.

BEUTLER, Ivan; DICKSON, Lisa. **Early Socialization and Children’s Saving Behavior: The Role of Parents’ Expectations, Values, and Financial Practices**. *Journal of Family and Economic Issues*, v. 29, n. 4, p. 428-441, 2008.

INSTITUTO GLOBAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **Relatório Anual**. São Paulo, 2021.

JAPPELLI, Tullio; PADULA, Mario. **Early-Life Financial and Non-Financial Experiences and Financial Literacy in Adulthood**. *Economics Letters*, v. 118, n. 1, p. 20-22, 2013.

SHIM, Soyeon; BARBER, Bonnie; CARD, Noel; XIAO, Jing; SERIDO, Joyce. **Parental Financial Socialization and Young Adults’ Financial Management**. *Journal of Youth and Adolescence*, v. 39, n. 12, p. 1457-1470, 2010.

UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE. **Relatório sobre Formação de Hábitos Financeiros na Infância**. Cambridge, 2013.